

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária Jácome Ratton
Contacto telefónico e endereço eletrónico	aet@aemplarios.pt Tel. 249 310 050

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	17/04/2024
Morada da entidade formadora	Av. D. Maria II, Apartado 450 2304-904 TOMAR

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Dr. Paulo Jorge da Encarnação Silva Bacelar de Macedo Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel. 249 310 050 diretor@aemplarios.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual	
Nome e cargo de direção exercido	Dr. Paulo Jorge da Encarnação Silva Bacelar de Macedo Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel. 249 310 050 diretor@aemplarios.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Maria Fernanda da Silva Pires Fernandes Ribeiro</i>	<i>Maria José Cambalacho Rosa Mendes Diogo</i>
967079514 fernanda.pires@sc.ipsantarem.pt	914209966 maria.diogo@esa.ipsantarem.pt
Instituto Politécnico de Santarém	Instituto Politécnico de Santarém

Handwritten signature and initials

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
 Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
 Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
 Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 - 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico	Responsável EF/Diretor: Paulo Macedo Responsável Qualidade: António Faustino Adjunto Diretor: Carlos Cavalheiro
11:30 - 12:30	Análise documental		
14:00 - 14:40	Reunião com o painel de alunos	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	12º - Mecatrónica: Rafael Maia 12º - Desporto: Maria Beatriz Godinho 12º - Informática: Bernardo Carvalheiro
14:40 - 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Diretor Curso: José Alves (Informática) Diretor Turma/Curso: Luís Damásio (Desporto) Docente: Jorge Coelho (Componente Sociocultural) Docente: Carla Ferreira (Componente Técnica) SPO: Margarida Laborinho (Psicóloga) Não docente: Maria João Ferreira (Assistente Técnica)
16:00 - 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Empregador de diplomado pela entidade: José Esperança – JJ Esperança Empregador de diplomado pela entidade: Válder Duarte - Ginásio Clube de Tomar (Faltou) Presidente do Conselho Geral – Nuno Gomes Atual tutor da FCT: Artur Silva-Canto Firme (Faltou) E.E. da Associação de Pais – Júlio Joaquim E.E. não pertencente à Associação de Pais: Maria João Gonçalves
17:15 - 17:45	Reunião Final	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico	Responsável EF/Diretor: Paulo Macedo Responsável Qualidade: António Faustino Adjunto Diretor: Carlos Cavalheiro

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

	Focos de observação
Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O agrupamento de Escolas Templários (AET), em sede de visita de verificação e relativamente ao critério Planeamento, evidenciou estar em alinhamento **consolidado**. Tal facto advém das suas práticas já estabelecidas, ao nível da gestão e da sua articulação e auscultação dos *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição.

Da análise realizada à documentação fornecida, verifica-se a inclusão de quase todas as recomendações realizadas em auditoria anterior. Os objetivos estratégicos continuam bem definidos e enquadrados com a Visão, Missão e Valores, definidos no novo Projeto Educativo que foi construído com contributos da equipa de autoavaliação bem como do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral.

Relativamente ao presente ano letivo, o Agrupamento apresenta 613 alunos no ensino secundário, dos quais 216 no ensino profissional. A sua oferta formativa está enquadrada no contexto socioeconómico e com base na definição da estratégia educativa para o Médio Tejo e resulta da articulação, em sede da CIMT, dos parceiros regionais e da procura e contempla um total de sete cursos, caracterizados por uma grande diversidade e quinze turmas em funcionamento. Os cursos de Informática, Mecatrónica e Desporto, continuam a apresentar uma grande procura por parte dos estudantes, e no caso deste último – Desporto - apresenta um forte envolvimento do Município com, por exemplo, a utilização da piscina e pista de atletismo.

De acordo com o relatório de progresso anual, o AET tem implementado, desde 2019, um processo de autoavaliação, necessário à melhoria contínua das práticas pedagógicas dos cursos, reunindo o contributo de todos os *stakeholders*. Do último relatório consultado, salienta-se alguns dos pontos fortes, confirmados nas reuniões com os estudantes e professores, nomeadamente: realização periódica de auscultação dos alunos através de reuniões do Diretor com os Delegados de Turma e na presença do Presidente do Conselho Geral e do Coordenador de Projetos do Agrupamento e a disponibilidade que o

WES
#10

diretor, os diretores de turma, os professores e o pessoal não docente vêm manifestando no atendimento aos alunos e aos pais/EE bem como o envolvimento de toda a comunidade Educativa na autoavaliação do AET (alunos, EE, PD, PND e entidades parceiras).

Verifica-se que o operador evidencia alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição, divulgando os cursos profissionais aos alunos de 9.º ano do Agrupamento e de outros agrupamentos vizinhos, através, por exemplo, do Congresso do 9.º ano (dinamizado pelo SPO), que integra o plano anual de atividades. Outras atividades tais como Participação na FrEEE – Feira de Educação, Emprego e Empreendedorismo, a realização das Semanas Culturais e Atividade “Job Shadowing” foram também atividades relevantes neste período de análise..

Critério 2.

Implementação	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O critério Implementação apresenta-se, globalmente, em **alinhamento consolidada** contribuindo para esta classificação os seguintes factos: A análise documental e as reuniões presenciais permitem verificar que o operador continua a contar com um conjunto alargado de parcerias, tendo aumentado o número de protocolos estabelecidos, nomeadamente com as empresas , GMF – Railway Maintenance Services - Portugal, Investigation & Development, JJ M, esperança, lda., Cima Indústria de Celulosa, S.A. Pela sua importância são de realçar as parcerias com a Associação de Cultura-Canto Firme de Tomar, Centro de Integração e Reabilitação de Tomar, Instituto Politécnico de Tomar.

A oferta formativa é discutida com *stakeholders* internos e externos, sendo uma oportunidade para identificação de ofertas formativas diferenciadoras de acordo com necessidades regionais identificadas por exemplo por empregadores. No entanto existem limitações neste processo devido à necessidade de cumprir os normativos da tutela do ensino profissional.

Foi possível verificar um alinhamento da oferta com o ensino superior no contexto em que se encontram inseridos, nomeadamente com o IPTomar. Também se verifica este alinhamento com as entidades empregadoras para a entrada no mercado de trabalho, numa relação de proximidade bem demonstrada. Na reunião com os *stakeholders* externos foi dada grande ênfase à excelente imagem que estes têm da

Escola no que respeita à preparação dos alunos, bem como ao encaminhamento adequado e personalizado que os professores fazem aos estudantes, relativamente à formação em contexto de trabalho.

A análise de documentos e as reuniões presenciais permitiram constatar que o pessoal docente e não docente está bem alinhado com os objetivos da instituição, verificando-se um reconhecimento das vantagens da existência do selo EQAVET nomeadamente melhorias que daí advieram, como a sistematização de processos internos. Estas melhorias estão bem visíveis no plano de atividade e nas atas consultadas relativamente às reuniões do Conselho Pedagógico.

Verifica-se que as parcerias têm sido capitalizadas através da colaboração dos parceiros nas mais diversas valências: trazendo *stakeholders* externos ao AET, para sessões técnicas e workshops; a visita de alunos às instituições e a participação de alunos em atividades promovidas pelos *stakeholders* externos, como o caso da participação dos alunos num encontro nacional de robótica, onde ficaram apurados para o encontro internacional.

Em reunião com os alunos dos cursos foi-nos confirmada a sua participação em vários projetos de âmbito local e nacional, lamentando no entanto, não existir projetos de Erasmus. Foi por eles salientada a Semana Cultural (Projeto Cultural de Escola) integrada no Plano Nacional das Artes, com a duração de duas semanas, mas que na sua opinião deveria ser mais alargada. Encontram-se satisfeitos com a Escola e sentem-se ouvidos.

Os professores e outros colaboradores continuam a frequentar periodicamente formação com base num plano que tem em conta a suas necessidades e expetativas através do Centro de Formação “Os Templários”, Centro de Formação de Associação de Escolas A23, ANPRI - Associação Nacional de Professores de Informática ou o CECO – centro de formação profissional.

2.2 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação
	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input checked="" type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input type="checkbox"/>

Fundamentação

O critério Avaliação apresenta-se, globalmente, em **alinhamento avançado** contribuindo para esta classificação os seguintes factos:

A Escola utiliza os descritores EQAVET para monitorizar o desempenho dos formandos. São utilizados os indicadores EQAVET nº4 e nº5. No que diz respeito ao indicador nº6 não existem registos.

Verifica-se que existe a monitorização do desempenho e dos resultados obtidos pelos formandos. Esta avaliação permite a identificação de possíveis melhorias, nomeadamente apoio suplementar em algumas unidades de formação e recuperação de módulos em atraso.

Verifica-se pela análise dos relatórios de progresso e pelas entrevistas realizadas que existe uma monitoração da satisfação dos formandos através de inquéritos realizados e igualmente uma monitorização da satisfação das entidades que recebem os formandos em contexto de trabalho.

Apesar de ter sido referido pelos docentes e não docentes, a abertura para exporem as suas opiniões, não existe uma formalização da avaliação da sua satisfação.

Pela documentação e o fluxo de informação criados, consideramos que existe um mecanismo de alerta precoce que permite a antecipação de desvios face aos objetivos traçados, apesar deste não se encontrar formalizado e associados à utilização da plataforma Inovar Alunos nomeadamente no que respeita a módulos em atraso e com notificação posterior dos Encarregados de Educação.

A monitorização é realizada em Conselho de turma e posteriormente os resultados são apresentados pela coordenadora dos cursos profissionais no conselho pedagógico, que os analisa.

2.3 Critério 4.

Revisão	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O critério Revisão apresenta-se, globalmente, em **alinhamento avançado** contribuindo para esta classificação os seguintes factos:

As melhorias a implementar na gestão da oferta formativa decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados. É evidente o esforço do operador na criação de ferramentas que irão permitir responder de forma eficaz à revisão do Sistema de Garantia da Qualidade. Apesar de se constatar que o feedback sobre a satisfação dos *stakeholders* internos e externos é tido em conta no processo de revisão, ainda que se verifica alguma falta de informação documentada.

De acordo com o Relatório de Autoavaliação “Ao adotar o modelo CAF, a escola pretende reforçar o processo de reflexão interna, envolvendo de forma colaborativa os vários parceiros da comunidade educativa”. A existência de um relatório de autoavaliação do AET permite a identificação de áreas de melhoria também para os cursos profissionais, através da apresentação de um Plano de Ações de Melhoria.

O relatório de autoavaliação está disponível no sítio do agrupamento. Estão também disponíveis os inquéritos de satisfação que são realizados para os cursos profissionais, mas os resultados continuam ainda a não estar disponíveis. De acordo com o relatório anterior, há que tornar visíveis e explícitos os resultados da revisão e a sua integração na fundamentação da planificação do ciclo seguinte, para a generalidade dos indicadores em monitorização.

2.4 Critério 5.

<p>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p>	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
---	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input checked="" type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input type="checkbox"/>

Fundamentação

O critério Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP apresenta, globalmente, **alinhamento avançado** contribuindo para esta classificação os seguintes factos:

Existem evidências da participação dos *stakeholders* internos na avaliação da qualidade da oferta formativa sempre com o objetivo de melhoria contínua das formações e dos resultados a atingir. Alunos e docentes destacaram a existência de participação e diálogo com a direção.

Relativamente aos *stakeholders* externos, constatou-se um incremento no diálogo, ainda que nem sempre formalizado, para a avaliação da qualidade e possíveis melhorias a introduzir. De acordo com a entrevista, o encarregado de educação considera que a Escola faz um bom acompanhamento dos alunos, realçando o resultado final no desenvolvimento dos formandos. No Conselho Geral, onde têm assento

stakeholders internos e externos, são discutidas linhas orientadoras da gestão do Agrupamento de Escolas e é dado a conhecer a informação sobre o processo de atribuição do selo EQAVET e as conseqüentes ações de melhoria implementadas, fatos confirmados pela consulta das atas.

Os possíveis empregadores, manifestaram a existência de um bom relacionamento com a Escola e essencialmente a excelente formação ministrada.

O sítio institucional disponibiliza alguma informação sobre o processo EQAVET, embora haja um entendimento geral sobre a necessidade da sua melhoria. Existem fatores externos à Escola que estão a condicionar as alterações e melhorias do sítio institucional.

Alunos e professores reforçam o facto de serem ouvidos e participarem no diálogo com a instituição com vista à melhoria da qualidade da oferta formativa e reconhecem ter recursos, de instalações e materiais, adequados à formação.

Considera-se que algumas atividades desenvolvidas ao longo do triénio terão implicações positivas na qualidade da formação, tais como: Registo da Escola como membro das academias CISCO; Candidatura e atribuição de Centro Tecnológico Especializado de Informática e Candidatura a Centro Tecnológico Especializado Industrial que aguarda decisão final.

2.5 Critério 6.

<p>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
---	--

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O critério Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP apresenta, globalmente, alinhamento **avançado** contribuindo para esta classificação os seguintes factos:

Verificou-se, através da documentação e das entrevistas efetuadas que o Operador aplica, de uma forma sequencial, as fases do ciclo de garantia da qualidade, através de reuniões formais (reuniões de conselho pedagógico e conselho geral) e diálogos informais.

A implementação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade decorre de práticas de Autoavaliação já implementadas na escola desde 2018 e que promovem a reflexão interna para assegurar a melhoria contínua.

O ciclo é orientado por um diálogo contínuo com vista à melhoria e por um processo de recolha de informação, monitorização, análise e autorregulação com vista à definição dos processos de melhoria.

No período em avaliação foram identificadas melhorias, contudo deverão ser formalizadas no desenvolvimento da atividade, evidenciando o registo na informação recolhida.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A visita de verificação realizada, permitiu, após a análise de documentação relativa ao processo, demonstrar que o operador desenvolveu medidas de melhoria de acordo com as recomendações emitidas na última auditoria. Contudo existem ainda aspetos a melhorar, motivo pelo qual não serem avaliados ainda como consolidados.

O AET demonstra estar comprometido com o processo de alinhamento EQAVET, nomeadamente através da promoção de uma cultura de qualidade e da aplicação de instrumentos de melhoria contínua alinhados com os objetivos estratégicos da Instituição.

O planeamento do sistema de garantia da qualidade encontra-se em conformidade com os descritores EQAVET sendo totalmente explícito nas suas práticas de gestão.

A equipa da qualidade e toda a Escola demonstram capacidade de trabalho e empenho para levar por diante o sistema de garantia da qualidade.

De salientar o aumento do número de parcerias (protocolos estabelecidos), a formação de uma equipa EQAVET mais alargada e outra mais restrita, para se conseguir uma maior eficácia na análise e avaliação de objetivos traçados.

Face à primeira auditoria, não verificamos uma evolução significativa na formalização da participação dos *stakeholders* externos, uma vez que não se encontram disponíveis registos dessas reuniões.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Consideram-se como oportunidades de melhoria:

Tentar promover a participação dos alunos em ações internacionais, nomeadamente a participação em programa ERASMUS.

Reforça-se a necessidade de formalizar toda a atividade da Equipa EQAVET.

Registar todas as informações recolhidas no âmbito da garantia da qualidade, de modo que exista um registo histórico de todas as evidências e respetivas medidas de mitigação.

Os relatórios de progresso anuais devem merecer uma melhor discussão e análise dos resultados recolhidos para permitir uma atuação, corretiva ou não, mais fundamentada.

Formalizar e sistematizar, de modo mais explícito, procedimentos de monitorização dos indicadores EQAVET e outros selecionados pelo operador, promover e garantir a sua apropriação por todos os envolvidos.

A comunicação externa e visibilidade na página da internet, relativamente a resultados e planos de melhoria deverá ser melhorada.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela ESCOLA SECUNDÁRIA JÁCOME RATTON propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Maria Fernanda Ribeiro

(Perito coordenador)

Maria José Diogo

(Perito)

Santarém, 29 de abril de 2024